

# Seminário “Direitos Autorais e Acesso à Cultura” São Paulo, 27 e 28 de agosto de 2008



**BIBLIOTECA NACIONAL:**

**INICIATIVAS DE  
PRESERVAÇÃO  
E  
ACESSO**

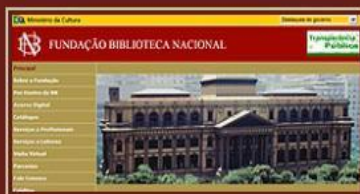
*Mônica Rizzo Soares Pinto*

Preservar e permitir o acesso, estes são os principais objetivos da Biblioteca Nacional. Segundo Muniz Sodré (2007), a Biblioteca Nacional “ratifica o seu lugar de guardiã do patrimônio bibliográfico e documental do país, não [...] como uma depositária estante e imóvel, e sim como um verdadeiro dispositivo cultural, na acepção radical da palavra “dispositivo”: instrumentalizar e pôr à disposição.” Para digitalizar e pôr à disposição é contudo necessário que as obras estejam em domínio público, já que a BN como instituição responsável pelo registro de direitos autorais tem o dever de cumprir a legislação.

SODRÉ, M. A Rede da memória virtual brasileira. 2007. Disponível em: <<http://catalogos.bn.br/redememoria/apresentacao.html>> Acesso em: 18 jul. 2008



### Bem-vindo ao site da Biblioteca Nacional Digital do Brasil



Visite o portal da Biblioteca Nacional e fique por dentro do acervo e das novidades, pesquise os catálogos e tire suas dúvidas sobre os serviços prestados.

#### Plug-ins necessários para Visualização dos Objetos Digitais



Acesso e Preservação da Memória Cultural Brasileira.



A Biblioteca Nacional Digital participa como membro fundador da World Digital Library



Acervo fotográfico registrado no Programa Memória do Mundo da UNESCO como Patrimônio da Humanidade

É importante salientar que a digitalização de acervos para preservação é uma atividade de custo elevado e alta complexidade. Os arquivos digitais devem ser preparados segundo as melhores práticas conhecidas e sua manutenção periódica é imperativa, ou corre-se o risco de obsolescência tecnológica e conseqüente impossibilidade de acesso ao documento digitalizado.

Ao longo dos anos, as iniciativas de digitalização do acervo da Biblioteca Nacional têm privilegiado documentos de reconhecido valor histórico. Disponíveis em [www.bn.br/bndigital](http://www.bn.br/bndigital)



**A Biblioteca Nacional Acessível** é um projeto em andamento que prevê a disponibilização de equipamentos que possibilitem aos portadores de necessidades especiais o acesso aos conteúdos do Portal da BN, bem como a disponibilização de obras em domínio público em formatos que permitem a leitura ou audição.



## Principal

[Sobre a Fundação](#)

[Por Dentro da BN](#)

[Biblioteca Digital](#)

[Catálogos](#)

[Serviços a Profissionais](#)

[Serviços a Leitores](#)

[Visita Virtual](#)

[Parcerias](#)

[Fale Conosco](#)

[Créditos](#)



## DESTAQUES

### Biblioteca Acessível

Normas de acesso aos portadores de necessidades especiais, usuários da biblioteca acessível



[saiba mais...](#)

### João Máximo

O jornalista, escritor e crítico musical João Máximo falará sobre "Bossa Nova: um tema em debate", no dia 27 de agosto...



[saiba mais...](#)

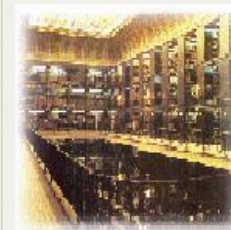
pele acervo digitalizado



[saiba mais...](#)

### Biblioteca Nacional

Notícias ...



[saiba mais...](#)

### Passado Musical

### Rede da Memória Virtual Brasileira



O Projeto **Passado Musical**, patrocinado pela Petrobrás, com o objetivo de resgatar e preservar uma parte da memória musical armazenada na Biblioteca Nacional, restaurou e digitalizou um acervo de quase 12 mil discos de 10 polegadas (78 RPM). Contudo, o acesso aos arquivos digitais das músicas deve ser feito *in loco* na Biblioteca Nacional. O acesso remoto não é permitido para não infringir os direitos autorais ainda vigentes.

# Passado Musical

o que é

a evolução

acesso ao acervo

recursos humanos



*Explore nosso acervo  
e conheça o Passado...*

A música brasileira é parte forte de nossa identidade nacional e um cartão de visitas de nosso país no exterior. Desde os primeiros discos de 78 RPM, nossa música tem sido registrada, proporcionando às novas gerações uma memória rica de nosso passado.

A Biblioteca Nacional possui um acervo sonoro de milhares de itens, nacionais e estrangeiros, em discos e fitas de várias tecnologias. Os mais antigos são os de 78 RPM, datando o primeiro identificado da discografia brasileira de 1900.

Viaje ao Passado Musical através deste projeto.



Ministério  
da Cultura



PUC-Rio. Todos os direitos reservados

Desenvolvimento: Marlin



# Passado Musical

o que é

a evolução

acesso ao acervo

recursos humanos

« Realizar nova busca

**Título da Música:** Vou vivendo

**Compositor Intérprete:** Pixinguinha - Compositor ,  
Benedicto Lacerda - Compositor , Benedicto Lacerda -  
Intérprete , Pixinguinha - Intérprete , Benedicto  
Lacerda e Pixinguinha com Regional - Intérprete

**Duração:** 02:36:00

**Idioma:** -

**Lado do Disco:** A

**Data de Gravação/ Lançamento:** [20/mai/1946 /  
nov/1946]

**Gênero Musical:** Chôro

## Informações sobre o Formato Físico

### Processo de Captura

**Formato Eletrônico:** WAV

**Estado do Disco:** REGULAR

**Equipamento:** NUMAK - TT200

**Cápsula:** SHURE - MS98S

**Agulha:** SHURE - N78S

**Placa:** M-AUDIO - 1010LT

**Resolução da Placa:** 24 bits 96 kHz

**Pré-amplificador:** M-AUDIO - 1010LT

**Peso da Agulha:** 2,5

**Velocidade de Rotação:** 78 RPM

**Frequência da Amostragem:** 96 kHz

**Data:** 7/10/2005

**Notas:** ruído

## Informações sobre o Formato Digital

### Processo de Filtragem e Compressão

**Formato Eletrônico:** MP3

**Software de Compressão:** CDEX

**Resolução:** BAIXA RESOLUÇÃO

**Frequência:** 44.1 kHz

**Bitrate:** 16

**Tipo de Acesso:** PROTEGIDO



» Ouvir amostra da música - 158 kB

» Ouvir música completa - 2414 kB



O projeto **Rede da Memória Virtual Brasileira**, desenvolvido inicialmente em parceria com a FINEP-MCT, apóia a digitalização e disponibilização dos acervos de bibliotecas participantes. A criação e geração de conteúdos digitais inéditos de relevância para a cultura regional e nacional e a sua difusão através do Portal da Rede Memória Virtual Brasileira, permite a universalização do acesso à diversidade cultural brasileira. A Rede da Memória conta com cerca de dez parceiros institucionais. Os textos elaborados pelos colaboradores têm os direitos cedidos para disponibilização na web.



# REDE DA MEMÓRIA VIRTUAL BRASILEIRA

Apresentação

Projeto

Cronologia

Antologia Literária

Correio

Galerias Digitais

Base de Dados

Parceiros

Créditos

Administração

Alteridades

Artes

Ciências

Costumes

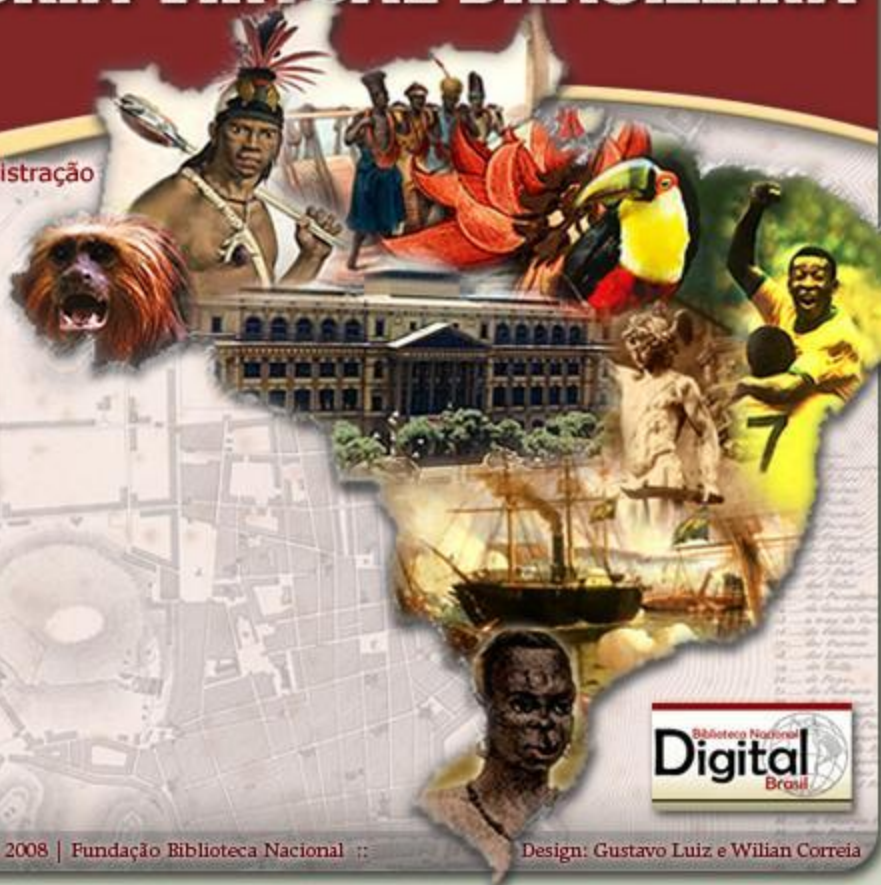
Escravidão

Imprensa

Literatura

Política

Religião



:: Copyright © 2008 | Fundação Biblioteca Nacional ::

Design: Gustavo Luiz e Wilian Correia

Artigos inéditos com cessão de direitos para publicação no site



# REDE DA MEMÓRIA VIRTUAL BRASILEIRA

Projeto

Cronologia

Antologia Literária

Correio

Galerias Digitais

Base de Dados

Parceiros

Créditos

## ▼ Principal

## ▼ Administração

Conselho Ultramarino

Casa dos Contos

## ▼ Alteridades

Povos Indígenas

Imigração Chinesa

## ▼ Artes

Arte Pictórica Rupestre

Barroco

Modernismo

Fotografia

Arquitetura

Gravura

Música Popular

Música Erudita

Teatro Brasileiro

Cinema Novo

## ▼ Ciência

Viagens Científicas

Guia de Fontes

Observatório Nacional

## ▼ Costumes

Missão Francesa



## Viagens científicas

Lorelai Kury

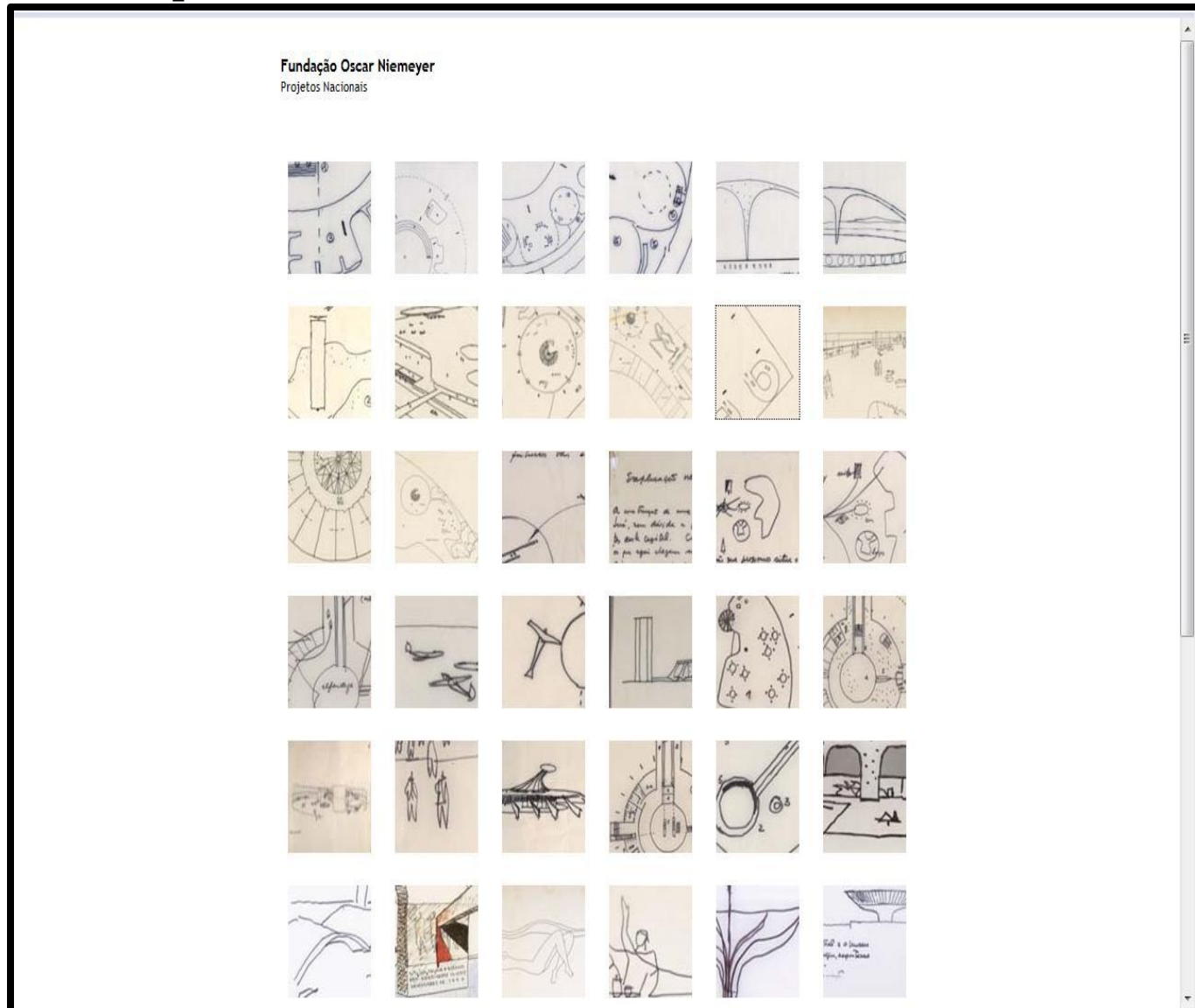
Pesquisadora em História das Ciências e professora de Teoria e Metodologia da História na Casa de Oswaldo Cruz /Fiocruz e na UERJ.

Publicou diversos trabalhos sobre viajantes e cultura científica nos séculos XVIII e XIX.

Durante boa parte do período colonial, as viagens para conhecimento da natureza brasileira foram realizadas por pessoas com pouca ou nenhuma especialização propriamente científica. Militares, funcionários metropolitanos e eclesiásticos em missão coletavam informações, que muitas vezes permaneceram manuscritas e não chegaram até nós. A relativa escassez de relatos de viajantes sobre a América portuguesa se explica igualmente pelo zelo de Portugal em tentar conservar sua colônia longe da cobiça das potências rivais. Nada que pudesse conter informações úteis sobre o Brasil podia ser publicado. Por exemplo, a obra *Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas*, do jesuíta João Antonio Andreoni (Antonil), publicada em 1711, foi recolhida e queimada no mesmo ano, pois as autoridades temiam que as informações do livro servissem às nações estrangeiras.

As obras publicadas durante o período colonial que consideramos científicas provêm fundamentalmente das experiências coloniais holandesa e francesa no Brasil, pois esses países, ao contrário da lógica do sigilo seguida por Portugal, apoiavam a publicação e a circulação de parte das informações sobre o mundo colonial, mesmo quando se tratava de suas próprias colônias. Assim, são conhecidas até hoje as descrições da flora, da fauna e dos indígenas brasileiros feitas pelos franceses André Thévet e Jean de Léry no século XVI e as obras de história natural escritas a partir da ocupação holandesa no nordeste brasileiro, no século XVII.

# A difusão das imagens do acervo da Fundação Oscar Niemeyer, parceira da Rede da Memória Virtual Brasileira



## Pontos para reflexão:

- Publicações produzidas por todos os órgãos governamentais deveriam ser disponibilizadas na web ao menos para leitura.
- A necessidade de preservação do patrimônio “nascido” digital.
- A flexibilização da legislação para atender às finalidades da Biblioteca Nacional: preservar e difundir os registros da memória bibliográfica e documental nacional.